

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

EMENDA MODIFICATIVA Nº 111 AO PLE Nº 36/2022

Emenda Modificativa ao Projeto de Lei do Executivo nº 36/2022 que estima a receita e fixa a despesa do Município do Recife para o Exercício de 2023.

Art. 1º Acrescenta-se ao Projeto/Atividade 1801.10.305.1.217.2.893 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE COMBATE E CONTROLE DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS, do Programa 1.217 - **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE** da Secretaria de Saúde, o valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para **realizar Campanha informativa com foco na Saúde da População Negra, orientando sobre os cuidados com a saúde e agravos prevalentes nesta população.**

Os recursos são provenientes da anulação parcial de igual valor na Dotação Orçamentária **2501.04.122.2.160.2.098 - EMENDA PARLAMENTAR**, da Secretaria de Governo e Participação Social.

JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra é um importante instrumento de combate às desigualdades e iniquidades referentes ao recorte de raça no



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

âmbito da saúde, como no combate ao racismo institucional que ocorre rotineiramente no Brasil.

Essa política é oriunda do compromisso firmado em 2009, pelo Ministério da Saúde, com o combate a essas desigualdades e iniquidades, por entender que esses processos são fatores importantes nos índices de morbimortalidade da população negra.

Essas desigualdades e iniquidades no âmbito da saúde ficaram ainda mais evidentes durante a pandemia pelo novo coronavírus. De acordo com pesquisa do Instituto Polis, no município de São Paulo, a taxa de mortalidade padronizada da população negra por Covid-19 é de 172 óbitos para cada 100 mil habitantes, enquanto que a taxa padronizada da população branca é de 115 mortes para cada 100 mil habitantes.¹ Logo, os dados revelam que a chance de pessoas negras morrerem por Covid-19 é marcadamente mais alta que pessoas brancas, o que, possivelmente, não é um fenômeno restrito apenas à cidade de São Paulo.

De acordo com o Professor e médico infectologista do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Unai Tupinambás, “durante a pandemia, a desigualdade foi escancarada. A mortalidade da população negra é muito mais alta, não só no Brasil, mas também na Europa e nos Estados Unidos. Claro que nós temos que considerar aqueles determinantes sociais da doença, que são muito importantes para a evolução de qualquer doença. A população negra e periférica tem condições de saúde muito mais precárias”.²

Com base em dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, em estudos realizados em 2015, cerca de 38% da população adulta preta ou parda avaliou sua saúde como regular, ruim ou muito ruim, enquanto que apenas 29,7% da população branca avaliou dessa forma.³

Portanto, é evidente que a determinação social da saúde para a população negra leva em conta fatores sociais que precisam ser enfrentados, de modo a assegurar à população negra, acesso universal, integral e equânime à saúde.

¹ Raça e covid no município de São Paulo: disponível em: <https://polis.org.br/estudos/raca-e-covid-no-msp/>
Acesso em: 21/10/2022.

² Negros morrem mais pela Covid-19. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/negros-morrem-mais-pela-covid-19/>
Acesso em 21/10/2022.

³ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Indicadores de Vigilância em Saúde, analisados segundo a variável raça/cor.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Ademais, além das questões sociais determinantes da saúde, devemos considerar também, no âmbito desta Política, a ocorrência de doenças que, genética e hereditariamente, ocorrem com maior frequência na população negra, como anemia falciforme, Diabetes *mellitus* tipo II, hipertensão arterial, deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase etc.

De acordo com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, é dever do gestor municipal, a implementação da Política no município, bem como a gestão dos recursos orçamentários e financeiros para a execução da mesma.

Desta forma, considerando as especificidades da saúde da população negra, além dos fatores determinantes da saúde que precisam ser enfrentados com vistas à garantir o princípio básico do Sistema Único de Saúde (SUS), da equidade, e considerando também que a cidade do Recife tem população majoritariamente negra, indicamos pela realização de uma campanha informativa com foco na Saúde da População Negra, orientando sobre os cuidados com a saúde e agravos prevalentes nesta população.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Câmara Municipal do Recife, 24 de outubro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Cidade do Recife

